

Roriz parte para a conquista dos indecisos

Com a estratégia de campanha nesta reta final já toda montada o candidato a governador Joaquim Roriz agora ostenta um novo objetivo: conquistar pelo menos 50 por cento daqueles eleitores que se declaram indecisos nas diversas pesquisas de intenção de voto para o primeiro governador eleito do DF. "Pela lógica, como tenho hoje em torno de 55 por cento da preferência, eu poderei conquistar em torno de 55 por cento daqueles que ainda não têm candidato", raciocina Joaquim Roriz, que não admite falar em segundo turno. "Hoje, esta possibilidade simplesmente não existe", acredita o ex-governador.

Mesmo com a certeza de uma vitória logo no primeiro turno, Roriz continua declarando estar com as portas abertas para aqueles que desejam aderir à sua campanha. No caso específico de Carlos Magno — candidato do

PMN ao GDF impugnado esta semana pelo Tribunal Superior Eleitoral — Roriz garante que ainda não fez qualquer contato com ele, mas também não descarta esta hipótese. "Seria uma honra tê-lo ao nosso lado", afirmou Roriz quando perguntado se aceitaria a adesão de Carlos Magno.

Com a velha filosofia de que "em time que está ganhando não se mexe", Roriz pretende atravessar esses pouco mais de 15 dias que faltam para a eleição mantendo a mesma estratégia que adotou até agora. "Já orientei os responsáveis pelos meus programas de TV e rádio para jamais descermos o nível ou agredirmos verbalmente outro candidato", garantiu Roriz. Ele explicou que entrou com pedidos de direito de resposta junto ao TRE simplesmente, "porque é um direito de qualquer candidato que se sinta ofendido".

O candidato da Frente Comunidade se disse tão certo da vitória que admite já ter até o terno para a posse. "Só falta mandar confeccionar", brincou Roriz, ressaltando que, com isso, não desejava ofender os demais postulantes ao Palácio do Buriti. "Mas estou sentindo é que meus adversários já dão sinais que perderam a disposição de lutar", ressaltou Roriz.

Ele frisou ainda — mais uma vez destacando não desejar ofender ninguém — que hoje em dia "é muito difícil reunir o povo na rua para ouvir um discurso". Roriz lembrou que seus comícios sempre reúnem um grande público. "Até na inauguração do comitê de Ceilândia ontem (quarta-feira) à noite tinha mais de duas mil pessoas, apesar de não termos feito qualquer convocação e não haver nenhum tipo de show".

DIVULGAÇÃO



Roriz está certo da vitória: "Já tenho até o terno da posse"